

# MACACO-PREGO BLACK-HORNED CAPUCHIN

*Sapajus nigritus*



ATIVIDADE E DIETA

DISTRIBUIÇÃO



8 - 35  
TAMANHO DO GRUPO



3,2 kg  
PESO MÉDIO



88 cm  
COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



Amplamente distribuídos pelo PERD, os macacos-prego se organizam em grupos com hierarquia bem definida, possuem hábito diurno, e uma dieta diversificada. São primatas endêmicos da Mata Atlântica e quase ameaçados de extinção. Possuem uma alta tolerância a perturbações ambientais, por isso, podem ser encontrados em ambientes diversos. Os macacos-prego se destacam pela habilidade de manusear ferramentas, o que os faz ser frequentemente vistos no chão. Portanto, evite interagir ou alimentá-los.

# SAUÁ/ GUIGÓ BLACK-FRONTED TITI MONKEY

*Callicebus nigrifrons*



ATIVIDADE E DIETA

DISTRIBUIÇÃO



2 - 6  
TAMANHO DO GRUPO



1,3 kg  
PESO MÉDIO



90 cm  
COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



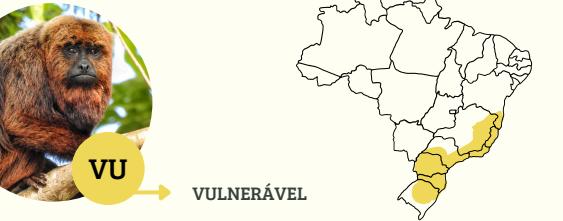
# BUGIO-RUIVO BROWN HOWLER MONKEY

*Alouatta guariba*



ATIVIDADE E DIETA

DISTRIBUIÇÃO



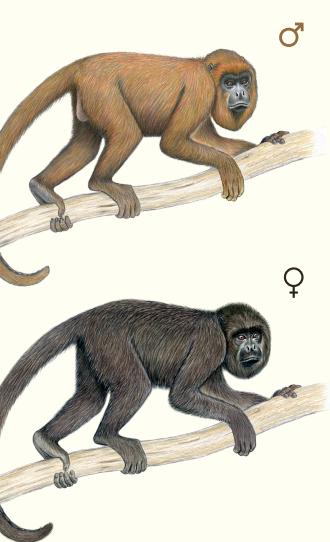
5 - 11  
TAMANHO DO GRUPO



6,2 kg  
PESO MÉDIO



100 cm  
COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



Conhecido pelo seu potente ronco, o bugio-ruivo é um primata amplamente distribuído na Mata Atlântica, mas, apesar disso, se encontra ameaçado de extinção. Sua vulnerabilidade à febre amarela é um dos principais fatores que o colocam em risco. Eles possuem hábito diurno, se locomovem mais lentamente, e passam parte do tempo se alimentando de folhas. Os machos possuem uma coloração ruiva intensa, resultante da secreção de um pigmento.

Primatas PERDidos e a conservação dos primatas do Parque Estadual do Rio Doce



O projeto Primatas PERDidos atua na proteção das cinco espécies nativas de primatas que foram apresentadas neste guia, e busca, através das redes sociais e ações de educação ambiental, divulgar sobre a importância de conservar esses animais que estão a cada dia mais ameaçados.

Com este guia, esperamos que você conheça e aprenda mais sobre os primatas do PERD, reconhecendo seu papel essencial nos serviços ecossistêmicos. Além disso, o guia facilitará a identificação desses animais durante suas expedições pelo parque.

**Mas, atenção! Para realizar essa atividade, é necessário seguir algumas regras para garantir o bem-estar dos primatas e a sua própria segurança.**

## BOAS PRÁTICAS NA OBSERVAÇÃO DE PRIMATAS

- Utilize roupas e EPIs adequados como: calça, boné, calçado fechado e perneira.
- Mantenha as vacinas em dia! Em caso de mal-estar ou sintomas de gripe, evite participar da expedição.
- Não alimente os animais e respeite o seu espaço, mantenha uma distância segura para não assustá-los. Não toque ou interaja, apenas observe.
- Durante a trilha, evite fazer barulho e fique atento aos sons da mata. Além dos primatas, outros animais podem ser escutados ou avistados.
- Binóculos ou câmeras podem ser úteis na sua expedição. Além disso, não esqueça de levar água, lanches, protetor solar e repelente!



semente CAOMA

MPMG  
Ministério Público  
do Estado de Minas Gerais



IUCN SSC  
PRIMATE  
Specialist Group

Stony Brook  
Medicine  
Anatomical Sciences



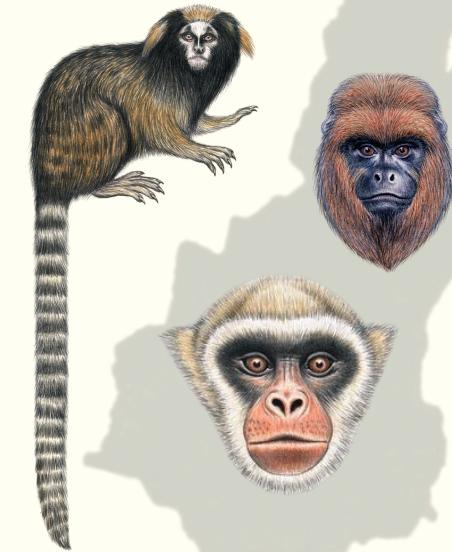
ISBN: 978-65-01-22212-7  
9 786501 222127

# GUIA DE BOLSO DOS PRIMATAS DO PERD

Primeira Edição 2024



Para conhecer e identificar os  
Primatas do  
Parque Estadual do Rio Doce (PERD)



Vanessa P. Guimarães-Lopes, Natasha G. Loureiro, Theury Reis Olegário, Ana Luiza M. do Nascimento Valente & Fabiano R. de Melo

Crédito das fotos:  
Orlando Vital  
Vanessa P. Guimarães-Lopes

Ilustrações:  
Stephen Nash

# MURIQUI-DO-NORTE

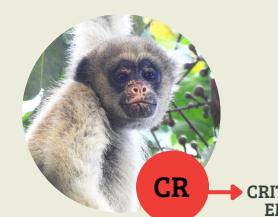
## NORTHERN MURIQUI

*Brachyteles hypoxanthus*



ATIVIDADE E DIETA

DISTRIBUIÇÃO



CR  
CRITICAMENTE  
EM PERIGO



20 - 100  
TAMANHO DO  
GRUPO

9,4 kg  
PESO MÉDIO

150 cm  
COMPRIMENTO  
(CORPO + CAUDA)

Criticamente em perigo de extinção, o muriqui-do-norte é endêmico da Mata Atlântica, e considerado o maior primata das Américas. Altamente pacíficos, não possuem hierarquia social, e apresentam hábito diurno. Habitam os dosséis das florestas do PERD, e podem ser vistos se locomovendo com seus longos membros e cauda preênsil. Conhecidos como “jardineiros da floresta”, os muriquis se alimentam e dispersam as sementes de árvores de grande porte, o que auxilia na manutenção e regeneração das matas.

# SAGUI-CAVEIRINHA

## BUFFY-TUFTED-EAR MARMOSET

*Callithrix aurita*



ATIVIDADE E DIETA

DISTRIBUIÇÃO



4 - 15  
TAMANHO DO  
GRUPO

0,4 kg  
PESO MÉDIO

50 cm  
COMPRIMENTO  
(CORPO +  
CAUDA)

EN  
EM PERIGO

Após anos sem o avistamento da espécie no parque, o sagui-caveirinha finalmente foi encontrado no PERD em 2021, mas, infelizmente apenas 4 indivíduos foram avistados.



Endêmico do Brasil, o sagui-caveirinha pode ser encontrado no sudeste, em áreas de Mata Atlântica. A espécie vem sofrendo uma redução populacional considerável, devido principalmente à perda de habitat, hibridação e competição com espécies invasoras, o que a levou ao alto grau de ameaça de extinção. Possui hábito diurno e uma dieta diversificada, sendo reconhecido pela máscara branca no rosto, que deu origem ao seu nome.

# SAGUIS INVASORES e HÍBRIDOS

## podem ser encontrados no PERD

### SAGUI-DA-CARA-BRANCA

#### GEOFFROY'S TUFTED-EAR MARMOSET

*Callithrix geoffroyi*



### MICO-ESTRELA

#### BLACK-PENCILLED MARMOSET

*Callithrix penicillata*



A hibridação em primatas do gênero *Callithrix* coloca em risco a genética e sobrevivência das espécies nativas. Os híbridos são férteis e se reproduzem rapidamente, dominando as matas.



#### Parque Estadual do Rio Doce

Unidade de Conservação localizada no leste de Minas Gerais, entre os municípios de Timóteo, Marliéria e Dionísio. Com cerca de 36 mil hectares, o PERD representa a maior área de Mata Atlântica contínua do estado.



Imagem retirada do  
Google Earth

#### CHECKLIST

Marque aqui os primatas que você  
já avistou no PERD:

- Brachyteles hypoxanthus*
- Alouatta guariba*
- Callicebus nigritrons*
- Sapajus nigritus*
- Callithrix aurita*
- Callithrix penicillata*
- Callithrix geoffroyi*

#### CATEGORIAS DE AMEAÇA DA IUCN (UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA)



A **Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas da IUCN** é utilizada para classificar e indicar o status de conservação de uma espécie em nível global.